A POSSIBILIDADE DE REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS VIVENCIADAS NO E-JOVEM NO ANO DE 2015 EM NOVA OLINDA-CE.

EMANUELLY VELOSO PEREIRA, EDILÂNIO RODRIGUES MACÁRIO

Introdução Este trabalho discorre sobre as experiências iniciais realizadas pelo projeto E-jovem no ano de 2015 em Nova Olinda-CE, região situada no sul do Cariri cearense. É importante ressaltar as perspectivas educacionais no estado do Ceará visíveis no tempo presente por meio do projeto aludido, principalmente na área do empreendedorismo, as quais são dignas de nota, dada a dimensão de importância quanto à atuação do projeto em questão. É relevante a engenharia do projeto E-jovem para as carreiras acadêmicas dos alunos envolvidos, sobretudo, nas experiências iniciais realizadas e adquiridas semanalmente pelos participantes, com o intuito de firmar nestes a dimensão da inovação, da identidade e da preparação para o mundo do trabalho. Com efeito, visa-se também situar esses sujeitos nos suportes teórico/metodológicos que o projeto desenvolve como principal foco a formação da identidade dos envolvidos, trabalhando para atuação destes nas suas futuras carreiras profissionais. Importante destacar que o projeto E-jovem é uma iniciativa do Governo do Estado do Ceará, através da SEDUC, ligado à célula de Protagonismo Estudantil da CODEA, cuja proposta visa integrar o ensino profissional às diferentes modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, oferecendo formação complementar em TIC, empreendedorismo e cooperativismo, o que possibilita as condições de inserção de jovens no mundo do trabalho e geração de emprego e renda nas áreas mais carentes do Estado do Ceará para os jovens concludentes do 2º e 3º anos e egressos do ensino médio, da rede pública estadual. A disciplina de Preparação para o Trabalho e Prática Social (PTPS) é inerente do projeto E-jovem, uma vez que se mostra cada vez mais atuante ao intervir sobre a qualificação como forma de refletir sobre estas questões em sala de aula na construção da cidadania. As discussões envolvendo este eixo de pensamento, bem como suas ligações com a identidade e o empreendedorismo são variáveis importantes para serem abordadas nessa modalidade de ensino. A educação, nesse sentido, é um eixo bastante pensado hoje, na qual a escola figura como local de intensa aprendizagem e acaba buscando proporcionar um ensino significativo para todos os envolvidos em tal processo, ao congregar os saberes escolares, docentes e experienciais, na medida em que são entrecruzados nesse movimento de forte complexidade. A comunidade escolar pode ser espaço de interação e compartilhamento de ideias, fazendo com que fluam novos conhecimentos em contato com a comunidade local. Em suma, o presente trabalho procura abordar a experiência vivenciada no projeto e-jovem no ano de 2015, do turno da manhã da EEFM Padre Luís Filgueiras, com um grupo de idosos convidados a participarem de um projeto elaborado por tais discentes. Objetivo Refletir sobre as contribuições do projeto E-jovem na formação acadêmica discente a partir das experiências com o grupo da Terceira Idade em Nova Olinda-CE. Metodologia Ao nos voltarmos sobre os impactos do Projeto E-jovem nas nossas realidades, nota-se que uma das principais fases do mesmo foi observada nos Painéis, período da projeto em que se deve elaborar seus projetos e apresentarem à comunidade escolar. Nesta etapa, os discentes teriam que elaborar seus próprios projetos sociais nos quais visariam gerar um impacto social na comunidade local. Para tanto, um dos projetos pensados e que será descrito a seguir foi o “Interagindo com a Terceira Idade”, no qual se pôde notar uma experiência edificante e enriquecedora na referida escola. A inclinação metodológica das aulas de PTPS pode figurar com uma ilustração e apreensão diferenciada dos conteúdos, na medida em que os discentes contribuem significativamente com a construção do conhecimento. Nessa linha, o trabalho com a Terceira Idade envolveu os discentes em momentos que certamente serão lembrados por todas as suas trajetórias de vida, pois foram depositários de conhecimento, envolvimento e participação coletiva de todos. Na íntegra, os alunos planejaram as atividades para serem executadas, momento em que se reuniram, educandos e educador, para definir as equipes e temas que seriam desenvolvidos nos trabalhos. É válido salientar que já existia um forte desejo de se trabalhar com a temática por muitos deste público, uma vez que a ideia de prestigiar os idosos amadureceu, engendrando uma motivação com o tema, pensando em algo que se realizasse a curto prazo com pouca burocracia. Isso posto, o desafio seria: como idealizar um bom projeto com o mínimo de recurso financeiro, modelos e técnicas envolvendo pessoas pertencentes ao público-alvo e integrá-los de maneira eficaz, sem que esses fatores influenciassem no resultado? Embora contássemos com possibilidades que dificultavam e limitavam o projeto,

<http://sistemas.urca.br/URCA-Eventos/anais>

dever-se-ia obter um bom êxito e que fosse rico em troca de conhecimento e experiências para ambos os públicos participantes. Surge então a ideia do educador Edilânio Rodrigues Macário em idealizar um projeto seguindo a mesma linha, de agregar conhecimentos, tanto aos idosos quanto ao público juvenil. Daí emerge o tema Integração Com a Terceira Idade. Tal idealização voltou-se para três objetivos iniciais pensadas pelo grupo, a saber: refletir sobre a importância do idoso na comunidade Novo-olindense; Envolver os idosos em atividades interativas; Entender a importância dos saberes repassados pelos idosos para os jovens e pensar como estes saberes poderiam influenciar na vida destes jovens. Tais objetivos aliaram-se a ideia de apresentar a proposta que seria desenvolvida na escola aos participantes do grupo SCFV-Serviço de Convivência e Formação de Vínculos, com os quais contamos como parceiros para efetivação do trabalho em tela. Esta etapa reuniu os alunos Felipe Vieira, Emmanuely Veloso, Romário Ribeiro, Gleiciane Soares, Alana Helen e Larissa Silva, além do educador da turma. Resultados No que toca às primeiras atividades a serem desenvolvidas, destaca-se a escolha do grupo da Terceira Idade com o qual iríamos trabalhar, realizando uma visita para apresentação do projeto e o convite oficial àqueles idosos que gostariam de participar. O convite foi aceito por todos que se comprometeram a comparecer ao projeto e participar das atividades propostas durante uma semana. O resultado dessa visita foi positivo, especialmente para os próprios alunos da EEFM Padre Luís Filgueiras participantes do E-jovem, que pela primeira vez seriam protagonistas de um projeto pensado por eles mesmos. Com esse propósito, mediante as experiências no projeto, entendemos que a formação do alunado enquanto tal vai além do espaço físico, porquanto seu intento é permitir e fornecer a integração de uma perspectiva crítico-reflexiva do mundo, buscando trazer para ele o conceito de cidadania. Dentro desta perspectiva, procuram-se meios em que estes possam significar tal conceito nas constantes metamorfoses do tempo presente. Pautados nessas premissas, as vivências no primeiro dia puderam ser sentidas a partir de uma apresentação geral de cada um dos alunos ao grupo da Terceira Idade e vice-versa. Esse momento foi protagonizado pelos 25 idosos participantes e os alunos do projeto em questão, sendo extremamente rico em troca de experiências e saberes entre gerações. Foram momentos proveitosos em que os idosos, como contadores de história, explanaram um pouco das suas vidas para os jovens, que se deixaram levar pelas vivências dos mesmos. Em seguida, foram exibidos alguns slides com vídeos de motivação para os idosos, que suscitaram uma reflexão posterior por parte do grupo como um todo. Os idosos apresentaram suas percepções sobre os vídeos mostrados em diálogo com o debate provocado após a apresentação dos mesmos. Para finalizar este primeiro dia, apresentamos as dependências da EEFM Padre Luís Filgueiras aos mesmos, que puderam rememorar algumas passagens de suas vidas, bem como conhecer os profissionais envolvidos naquele processo de intensa produtividade em prol da educação. No segundo dia, o grupo buscou falar um pouco sobre a preservação do meio ambiente, em diálogo com as práticas ambientais que a cidade vinha cultivando. Destacaram como era o ambiente natural na cidade de Nova Olinda há alguns anos atrás e as transformações sofridas ao longo do tempo. Essa etapa foi acompanhada pela leitura de textos sobre o meio ambiente, apresentação de imagens e vídeos sobre a destruição da fauna e flora local, além de uma posterior reflexão sobre estas práticas. Em seguida, os mesmos puderam desenhar e colorir aos seus modos, representações do meio ambiente que o cercavam, sendo exortados a repassarem uma mensagem de proteção ao meio ambiente cidadão. Para finalizar, os alunos pediram que o grupo trouxesse uma fotografia representativa de suas vidas para ser apresentada no outro dia, bem como uma carta sobre as perspectivas quanto ao projeto em tela, direcionada para algum componente do grupo (alunos, educador ou colegas do SCFV-Serviço de Convivência e Formação de Vínculos). No terceiro dia, iniciamos com as apresentações das mensagens em grupo, momento de muita emoção e sensibilidade como um todo. Alguns esqueceram as fotografias, mas mesmo assim, aqueles que as trouxeram, apresentaram e falaram da representação daquelas para suas vidas. Assim, a pauta deste dia foi falar de saúde na Terceira Idade. Os alunos perguntaram ao grupo como eles cuidavam da saúde, os quais foram respondendo, um a um, o que faziam para se manterem longe das doenças que grassavam na nossa sociedade. Foi apresentada uma oficina sobre tabagismo e sobre os maus que o consumo do cigarro pode causar na vida daqueles sujeitos, bem como a importância de se praticar atividades físicas nesta idade. Foram discutidas maneiras de se manter fora do vício para gerar mais saúde. No último dia, encerramos os trabalhos com um café da manhã envolvendo todos os participantes do projeto, num momento de emoção e alegria juntas. Uma das participantes do SCFV leu uma carta que agradecia ao projeto pela iniciativa inovadora e criativa, pela valorização do grupo da Terceira Idade e pela vivência semanal que seria inesquecível, diante da dimensão humana que tinha sido abordada ali. Em síntese, partimos da ideia de que sempre é tempo de aprender, seja na academia ou na escola básica, entendendo que as experiências são essencialmente formadoras e construtivas para todos, em qualquer lugar social. Ao finalizar os trabalhos, o projeto acabou adquirindo foro privilegiado para a vida dos referidos personagens, porquanto as discussões, experiências e debates travados se constituíram enquanto momento de intensa aprendizagem e troca de saberes.

vivida dentro do projeto E-jovem na disciplina de PTPS e trabalhando com a Terceira Idade, entendemos que qualquer profissional deve ser sensível à aprendizagem, pois esta se faz de modo constante e processual. A educação surge como motor central para se proporcionar esta mudança social que tantos almejam. É a partir do estudo e da dedicação que se pode transformar a realidade em que se vive, por meio do conhecimento e da apropriação de conteúdos que nos dizem respeito. Por essa razão, acreditamos que o principal objetivo da disciplina PTPS é aprimorar o processo de formação do educador e do educando, fornecendo importantes maneiras de interagir e lidar com a prática social. Somando-se a isso, reiteramos o ensejo de que visa formar cidadãos críticos, conscientes dos seus direitos e deveres, a ponto de refletirem sobre a realidade na qual estão imersos, bem como seu papel enquanto fazedores desta realidade. Saber que somos sujeitos históricos capazes de nos relacionar, conviver e aprender com os nossos pares. Outro ponto-chave que podemos destacar dentro do projeto que trabalhamos se situa na relação do trabalho em grupo, pois a partir daí percebemos, de fato, como se pode tecer as relações dentro das coletividades. Ora, no trabalho em grupo interagimos muito uns com os outros, as ideias e experiências são compartilhadas, sempre procurando o melhor desenvolvimento das atividades a fim de efetivar nossas propostas. Portanto, mediante esta experiência descrita com a Terceira Idade no ano de 2015, compreendemos que a escola deva ser enxergada como uma fábrica de conhecimento, porquanto são diversas as funções que se realizam no seu coração, no que implica aos professores, alunos, gestores e demais funcionários. Isto posto, podemos concluir que, muito mais que atribuir notas ou aprovações, a principal meta da escola no tempo presente é formar cidadãos críticos, conscientes dos seus direitos e deveres, atuantes dentro dos seus espaços sociais, uma vez que são fazedores de suas realidades sociais.

PALAVRAS-CHAVE: EXPERIÊNCIAS. TERCEIRA IDADE. ESCOLA PADRE LUÍS FILGUEIRAS.

ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL